

Indústria ligada ao ensino superior

— defende Rocha de Matos

A LIGAÇÃO da Universidade à indústria foi ontem defendida por Rocha de Matos, presidente da Associação Industrial Portuguesa, ao falar perante dezenas de empresários, académicos e técnicos da região alentejana.

O presidente da AIP disse que é preciso fazer do binómio integração, desenvolvimento a trave-mestra de toda a política económica dos próximos anos.

«A via do desenvolvimento, da modernização e da inovação» foram as ideias defendidas pelo empresário para se alcançar o objectivo final da transformação estrutural da economia portuguesa.

O dirigente da AIP indicou, como parâmetros de desenvolvimento que preconiza, o aproveitamento exaustivo e optimizado dos recursos naturais e matérias-primas, através da utilização de novas tecnologias, a consolidação tecnológica e financeira dos sectores industriais tradicionais e a criação de um núcleo de tecnologia avançada para uma progressiva automatização do País.

Referindo-se à Universidade e à empresa como mundos complementarizados, o presidente da AIP considerou que as indústrias representam o terreno concreto da investigação e da pesquisa e reflexão universitária.

Rocha de Matos preconizou uma mudança «profunda, decisiva e inadiável» na economia e sociedade portuguesas, através de uma atitude nova, não só por parte dos empresários como sobretudo das instituições públicas e privadas.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Empresas. rel. c/ Universidade